

## **1º plantio**

A Movida Rent a Car realizou no dia 19 de novembro de 2009 o primeiro plantio das árvores referentes ao programa Locação Carbon Free. A adesão dos clientes da locadora ao programa proporcionou o reflorestamento de uma área de 2,5 mil m<sup>2</sup> da cidade de Várzea Paulista, no estado de São Paulo, além da compensação das emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) emitido pelos veículos da locadora. Todos os colaboradores e clientes foram convidados a participar do plantio.

### **Compensação de emissões de GEE**

As emissões diretas, decorrentes do consumo de combustíveis fósseis nas locações Carbon Free no período de 22 de maio a 31 de outubro de 2009, considerando a informação da mistura de combustíveis utilizada nos veículos flex fuel comunicada pelos usuários, foram da ordem das 74,83 toneladas de carbono equivalente, sendo necessário o plantio de 514 árvores para a sua compensação. O total de contratos fechados com o serviço Carbon Free foi de 1.313, e o montante arrecadado nas locações de veículos naquele período foi de R\$ 7.483,24, o que constitui um valor suficiente para o pagamento das ações de reflorestamento necessárias para a compensação das emissões de carbono verificadas.

### **Cool Projects**

As árvores para neutralização das emissões de GEE associadas à locação de seu veículo junto da Movida Rent a Car serão plantadas em áreas de reflorestamento, no âmbito de projetos de reconhecido valor ambiental e social, que promovam, em simultâneo, a recomposição e recuperação florestal da região e a social das comunidades locais. Neste momento estão sendo produzidas as mudas que serão plantadas no local definitivo nos meses de setembro e outubro, dependendo das condições climáticas. O plantio florestal geralmente ocorre nos meses de primavera e outono; os meses de verão não são adequados devido às elevadas temperaturas.

A Metacortex, através do programa Cool Projects, promove o acompanhamento e monitoramento da instalação e manutenção dos projetos de reflorestamento, de forma a salvaguardar a permanência do sequestro de carbono. Neste âmbito, garante a supervisão da execução do Plano de Manejo do projeto de reflorestamento e disponibiliza, a cada seis meses, registros fotográficos da área plantada. Este acompanhamento, em evidência dos resultados dos serviços de plantio, deverá ser realizado por, pelo menos, 5 anos após execução do plantio. Posteriormente, esse acompanhamento será realizado com um caráter trienal.

Você está convidado a visitar esta página a qualquer momento e acompanhar o plantio e evolução da área florestal onde serão plantadas as suas árvores.

### **Novembro 2009**

Durante o mês de novembro, em uma das áreas de preservação a serem restauradas este ano pelo Projeto de Recuperação Urbana de Várzea Paulista, foi realizado o plantio de mudas nativas para compensação das emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE) gerados no âmbito das locações Carbon Free realizadas no período de 22 de maio a 31 de outubro.

Durante o mês de novembro, em uma das áreas de preservação a serem restauradas este ano pelo Projeto de Recuperação Urbana de Várzea Paulista, foi realizado o plantio de mudas nativas para compensação das emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE) gerados no âmbito das locações Carbon Free realizadas no período de 22 de maio a 31 de outubro.

Conheça mais sobre o Projeto de Recuperação Urbana de Várzea Paulista. Você está convidado a visitar esta página a qualquer momento e acompanhar a evolução da área florestal onde foram plantadas as suas árvores.

### **Abril de 2010**

No mês de abril de 2010 foi realizada a limpeza mecânica e manual em toda a área reflorestada, após o controle de pragas e em especial da formiga, através da colocação de iscas e utilização de inseticidas em pó no olheiro dos formigueiros.

As "formigas cortadeiras", principalmente os gêneros Atta e Acromyrmex, são as principais pragas nos reflorestamentos brasileiros, atacando constantemente as plantas em qualquer estado de desenvolvimento, cortando as folhas, flores, rebentos e ramos finos, representando cerca de 75% dos custos e do tempo gastos no controle de pragas florestais. O combate à formiga é fundamental em qualquer reflorestamento, uma vez que este inseto constitui um fator limitante ao seu desenvolvimento, causando perdas diretas, como a morte das mudas e a redução do crescimento das árvores.

Após esta operação foi realizado o coroamento nas mudas e a primeira adubação de cobertura. O coroamento da muda, geralmente num raio mínimo de 0,50 metro, diminui a competição com a vegetação invasora, e a adubação de cobertura favorece o rápido crescimento da muda.





























